

Poética

Como disciplina teórica, a **poética** é o estudo das obras literárias, particularmente as narrativas, que visa esclarecer suas características gerais, a sua *literalidade*, criando conceitos que possam ser generalizados para o entendimento da construção de outras obras. Além disso a poética também pode indicar um ato poético em si, como uma resignificação semântica de determinados elementos, normalmente ligados à palavra e seu significado dentro de um contexto, mas passível de ser aplicável também a qualquer outro objeto ou entendimento onde se possa resignificar um valor já atribuído, dando novos sentidos. Esse processo está intimamente ligado ao imaginário, onde a atribuição de significados é uma constante.

Apesar de não ter caráter normativo, ela opera implícita ou explicitamente na criação artística. Surge na filosofia antiga com Aristóteles, que a trata como um dos métodos do discurso estudando, no fragmento que restou até nossos dias da tragédia e dela destacando noções fundamentais para as considerações teóricas posteriores, como a distinção (a partir de Platão) entre *mimesis*, no qual o poeta faz parecer que é um outro (um personagem) quem fala, como por exemplo, no texto dramático, e *diegesis*, no qual o poeta fala por si mesmo, por exemplo, na narração em terceira pessoa da composição literária.

Para Alfred Döblin a linguagem é um ser vivo, que não reconta, mas representa o nosso passado: a linguagem “força a realidade a se manifestar, ela escava suas profundezas e traz a tona as situações fundamentais da condição humana, sejam elas grandiosas ou mesquinhas”. Assim a função poética, que é sempre subordinada à linguagem, estabelece no seu exercício de significação e perversão da realidade. Assim as funções da linguagem não se limitam a nomear o mundo, mas na sua prática justamente conferir existência à realidade. Ainda no conceito de Döblin, exercemos todas nossas funções vitais individualmente, porém precisamos do outro para falar, assim a linguagem se estabelece como um modo de não somente ter contato com o outro, mas de amá-lo.

Como afirma Lacan: “Não há nenhuma realidade pré-discursiva. Cada realidade se funda e se define por um discurso”. E assim a poética se forma justamente na flexibilização da realidade no exercício da flexibilização da linguagem. As palavras ainda não apenas criam e conferem a realidade, mas também podem ser utilizadas como defesa de uma realidade. Na idade média, acreditava-se que os poetas irlandeses eram capazes de proteger os campos de trigo e cevada declamando poemas aos ratos. Ao longo da história os mitos e lendas trazem muito essa ligação da poesia na fundação e criação de uma reali-

dade, apesar de objetivamente espantar ratos com poesia se mostrar uma prática de eficácia questionável, sua metáfora é bem aplicável e demonstra o quanto de importância sempre se deu a linguagem. Esse fator é muito claro na mídia, que no exercício nada inocente de informar, cria inevitavelmente uma realidade através do seu discurso, nenhuma informação é isenta.

1 Poéticas

- Arte poética. Aristóteles (334–330 a.C.).
- Arte poética. Horácio (18 a.C.).
- Arte Poética. Minturno (1563).
- Arte poética. Nicolas Boileau-Despréaux (1674).
- Arte nova de fazer comédias. Lope de Vega (1609).
- Discursos sobre a arte poética. Torquato Tasso (1594).
- Ensaio de uma arte poética crítica. J. C. Gottsched (1730).
- Hölderlin e a essência da poesia. Martin Heidegger (1936).
- Arte poética. Isidro Iturat (2010).

2 Ver também

- Estilo

3 Ligações externas

- Arte poética de Horácio em latim no Perseus Project
- Poética de Aristóteles em grego no *Perseus Project*

4 Fontes, contribuidores e licenças de texto e imagem

4.1 Texto

- **Poética** *Fonte:* <https://pt.wikipedia.org/wiki/Po%C3%A9tica?oldid=40193664> *Contribuidores:* Paul Beppler-ptwiki, Muriel Gottrop, Lusitana, RobotQuistnix, Caiopolesi, OS2Warp, LijeBot, Everton137, Nice poa, GRS73, Tetraktys, LeoBot, Pietro Roveri, Luckas-bot, ThiagoRuiz, Tuga1143, TjBot, Mjbmrbot, Outis, Zoldyick, Legobot, Holdfz e Anônimo: 13

4.2 Imagens

- **Ficheiro:Books-aj.svg_aj_ashton_01.png** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c2/Books-aj.svg_aj_ashton_01.png *Licença:* CC0 *Contribuidores:* <https://openclipart.org/detail/105859/booksajsvg-aj-ashton-01> *Artista original:* AJ on openclipart.org
- **Ficheiro:Open_book_01.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f3/Open_book_01.svg *Licença:* CC0 *Contribuidores:* Open Clip Art Library *Artista original:* Desconhecido
- **Ficheiro:Question_book.svg** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/97/Question_book.svg *Licença:* CC-BY-SA-3.0 *Contribuidores:* ? *Artista original:* ?

4.3 Licença

- Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0